Ano 19.º — Sabado, 9 de Outubro de 1926 — N.º 947

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

A carestia

Tudo sóbe. Com razão ou sem ela, tudo aumenta de preço, começando os orçamentos domesticos a sofrerem sensiveis alterações, que não se sabe até onde irão se o governo cruzar os braços e seguir as pisadas dos seus antecessores. O ano agricola foi mau, pode-se mesmo classificar de péssimo. Nesta conformidade, de duas uma: ou o governo toma imediatas providencias para que de fóra venha o indispensavel para cobrir as faltas, ou então teremos de suportar as mesmas agruras de ha anos com todo o seu negro cortejo de dificuldades e intoleraveis explorações.

Que dizem a isto aqueles de quem, em parte, depende a sorte do povo português?

Films...

A moda dos cabelos curtos! Tem dado origem a muitos e variados episodios, mas como este... Imaginem: uma linda vienense de 15 anos, Maria Kriz, conseguiu, após longo tempo de insistencia, que os pais a autorizassem a cortar o cabelo, curto. Quando voltou do cabeleireiro, as amigas que moravam no mesmo predio, fizeram-lhe uma grande troça. A pequena, magoada, enraivecida, nada disse, mas foi queixar-se aos seus, que, aparecendo imediatamente, entabolaram com a visinhança uma discussão azeda, na escada. Entrementes, o que faz a menina que tanto empenho tinha em cortar as compridas madeixas? Vai direita á janela do quarto e, completamente exacerbada com o caso, precipita-se, tendo morte instantanea!

E lembrarmo-nos que tudo isto se podia evitar se não fosse a tolice das senhoras em quererem masculinisar-se de todas as maneiras...

E' pouco o leite em Paris. No entanto uma bailarina existe que toma banho diariamente em 100 litros dele, mandando, horas depois, o fornecedor busca-lo, sem duvida para o revender ao publico.

Que tal? Deve ser saboroso... E qualidades nutritivas tambem lhe não hão-de faltar...

Não pode ser

Na frontaria dum estabelecimento ultimamente aberto na Rua Coimbra, foram colocadas umas vitrines que, por principio algum, ali podem ficar.

Evidentemente não queremos, nem isso cabe dentro dos nossos principios, prejudicar quem quer que seja, mas o que tambem é certo é que se não pode sobrepor ao interesse geral o interesse particular.

A reconhecida estreiteza dos passeios da referida rua, não pode ser reduzida.

Contudo, na Camara é que se não reparou nisto, que é essencial, e concedeu-se licença para a colocação das vitrines, contra o que a mais leve observação se opõe.

Uma bela lembrança

Recebemos a seguinte carta:

Amigo e sr. Redactor

Antigo socio do Club dos Galitos ali vou quasi todas as noites, mas raramente encontro com quem conversar visto os concorrentes—rapazes do meu tempo—se entreterem, de preferencia, a jogar o solo e as damas, coisas essas a que não dou apreço. Nesta conformidade uma ideia me ocorre qual seja a de lembrar á direcção daquela colectividade a aquisição dum aparelho de telefonia sem fios, agora muito em conta, com o fim de proporcionar a todos os socios horas de aprazivel entertimento ante essa grande maravilha da sciencia.

Para a realisação deste magnifico melhoramento, que traria ao club—tenho a certeza—importantes resultados, sem sacrificio para ninguem, ha tanta forma que me julgo desobrigado de indicar aqui algumas.

A Direcção que conseguir levar por deante esta ideia, terá escrito uma bela pagina na historia do referido gremio e conquistado o direito indiscutivel ao agradecimento de todos nós.

Bastará da parte dos seus membros, alguns dos quais sempre prontos a atender tudo que represente uma ideia aceitavel, um pouco de boa vontade e tudo se arranjaria sem dificuldades de maior.

Mãos á obra?

Aveiro, 26—9—926.

Um socio

O tempo

Continuavam os lindos dias de outono—amoraveis, banhados de sol, duma suavidade que extasia, deleitando os espiritos.

Porêm, com a lua nova surgiu a chuva, que oxalá se prolongue conforme a necessidade.

O aniversario da Republica

Decorreu sem interesse a comemoração do dia 5 nesta cidade, onde apenas se fez ouvir o carrilhão municipal, estalando alguns escassos foguetes e uma salva de 21 morteiros, para espantar *eles*...

De resto, nem as *comissões politicas*, nem os *indefectiveis*, nem o *orgão* deram acordo de si. Tudo murcho. Tudo calado. Tudo posto em socêgo, como a linda Inez...

A' cautela...

Administradores de concelho

Estão a exercer estes cargos, respectivamente em Oliveira do Bairro e Oliveira de Azemeis, os nossos amigos srs. Antonio Simões da Costa e Alberto Falcão, que, não pertencendo o partido democratico, já vimos alcunhados de monarquicos nos chamados orgãos desse agrupamento, decerto por falta de graxa republicana adquirida nos seus grandes depositos de Lisboa e Porto ou sucursais das provincias...

E andámos nós a prégar no tempo da propaganda, contra os monopolios!...

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra.........	94$50
Franco.........	$55
Dollar.........	19$45

IMPRENSA

"Alma Popular,,

Pela sua entrada no nono ano cumprimentamos este jornal que se publica em Oliveira do Bairro onde defende a politica do P. R. P.

Musica do Troviscal

Foi proibida de ir a Lisboa tocar nos festejos comemorativos do aniversario da Republica a musica do Troviscal, ha anos interdita pelo bispo de Coimbra em virtude de se ter encorporado num enterro civil.

Quer dizer: agora nem toca ao Divino, nem toca ao profano!

Atenção para a 4.ª pagina.

Pedindo socorro

No domingo de tarde foi urgentemente solicitada a presença dos nossos bombeiros em Alquerubim, onde o fogo estava consumindo a casa do falecido Manuel Maria Amador, que ficou quasi reduzida a cinzas.

Juntaram-se ali as duas corporações da cidade, que logo partiram em camionetes, e ainda as de Albergaria-a-Velha e Estarreja, mas nada conseguiram fazer por o incendio tomar grande incremento e a agua escassear.

Os prejuizos são avultadissimos.

* * *

Ante-ontem voltaram a ser chamados os bombeiros para o logar da Horta, proximidades de Eixo, onde, numa casa, se manifestára incendio.

Não chegaram, porêm, a partir por lhes ser dada contra ordem.

Modos de vêr

Quando ia para deitar no correio mais um artigo sobre os factos comparativos da necessidade imprescindivel e urgente de se sindicar a Camara dissolvida, encontrei o barbeiro cá da Praça, homem com propensões á cleptomania, a limpar a sua durindana e as suas botas das ocasiões solenes da sua regedoria e a conversar com a D. Maria Emilia do Concelho em palestra que lhes estampava nos rostos, gordos e luzidios, o contentamento e o entusiasmo.

Levado por esta curiosidade de ouvir conversas de politicos que falam alto para espalhar a noticia das suas relações com os deuses, parei e ouvi este bocadinho que é devéras interessante de actualidade:

— «Pois, D. Maria: a reunião que se realisou ha dias no escritorio de seu marido com a assistencia dum delegado do governo, já começa a mostrar os seus bons efeitos, sendo os melhores os do resto. A Comissão Municipal que para aí estava a mexer com o sr. Sebastião, a querer obriga-lo a construir uma casa depois que lhe derruiram a anterior, foi substituida por outra, conforme foi deliberado nessa reunião, apenas com um retoque de pouca dura: a conservação na presidencia do Eduardo Fonseca. Tanto nós como mais alguem e o sr. Conde de Agueda, ficámos confrangidos com a modificação que teve de sofrer a nossa lista; mas o comandante, homem que nos merece todas as atenções e que temos de conservar, empenhava-se por manter na presidencia da Comissão o Eduardo Fonseca e tivemos de ceder. As conveniencias do momento, que nos corre tão propicio, e as diplomacias em que temos de viver por mais algum tempo com os nossos adversarios, fizeram-nos curvar para aceitar o Eduardo Fonseca, protegido do Comandante.

Mas ainda não lhe contei como se passaram as coisas, como ficaram e como hão de ficar em ultimo caso.

O dr. Bazilio, homem duma só cara, vai para o olho da rua para vêr se perde o sestro de contrariar com os seus escuteiros e com a sua Escola Livre o nosso querido sr. Abade, que é, como o seu deslavado criterio o sabe, uma santissima creatura que não descansa ha um mez a pedir a todos os instantes chuva a Deus. Disse-me no domingo na sacristia que tanto havia de pedir que um dia tinha de chover.

Aquilo é que é ter fé em Deus!

O Eduardo Fonseca, para não machucar o Comandante, que é um belo camarada, fica na presidencia, mas não toca nem nos fóros do Asilo, nem na casa do sr. Sebastião. Enquanto á Avenida da Lage, não hade ser como ele diz, temos muito que conversar.

Se ele se sujeitar ás nossas resoluções, aprovando, sem mugir, os nossos planos, isto é, confraternisando comnosco como quando da concordata para as eleições, podemos deixa-lo lá estar mais algum tempo até que se convença o Comandante de que o Fonseca é um caturra que só está bem quando todos lhe obedecem e não teem opinião; se, pelo contrario, ele respinga, todos os membros da Comissão que vai entrar, votam contra as suas propostas e o barulho começa de entrada e ele cai nos primeiros degraus. Finalmente, o Eduardo Fonseca, mais depressa ou mais devagar, tem de ser substituido pelo nosso homem, pelo sr. dr. Amador Valente, pelo nosso infante de Cidacos O Durbalino Larangeira e o Silva Lima passam a substitutos, que o mesmo é dizer: passam a albardeiros da Casa Real do Conde de Agueda. Ficam satisfeitos,

Este numero foi visado pela comissão de censura

NABOS

Ainda outro aspecto em aditamento ao que aqui se tem escrito com respeito a esta especie de hortaliça:

O nabo é inerente ao curral das vacas por causa das suas propriedades sucolentas, que aumentam bastante a secreção do leite, em quantidade, que, matemáticamente, está calculada para as diversas formas de laticinios. Tem-se tentado varias experiencias para o levar a melhor aplicação na economia domestica; mas baldado empenho, porque em vista de consequencias urinarias, embaraços digestivos e combustões putridas, não pode ser admitido em meios civilisados. Não obstante, tem o nabo tradições longiquas em Lisboa, onde, em pregão cantarolado, com musica do *Malhão*, dizem os vendilhões—*Merca a mão de nabos?!*

A cultura do nabo, nesta região, é muito primitiva e talvez, tambem, pela qualidade das sementes, apresenta-se ôco, rugoso, disforme e com entumescencias, dando a ideia duma pata com aleijão. Assim, se por cá fosse apregoado, ouviriamos, na musica da *Maria Cachucha—Quem merca o pé de nabo?!*

E agora, a proposito, uma fantasia: se fosse possivel, instantaneo previsto, que não é, transformar o nabo em gente, vê-lo-iamos esquecido da origem, dando-se ares, olhando quasi tudo por cima do ombro, passando até, num sobranceiro pedantismo, pelos seus conhecidos sem os cumprimentar, menos os que o ajudam a satisfazer as vaidades, fazendo-o eleger para isto, para aquilo, etc. A sua fraquêsa é a exibição, mesmo fazer figura, e para estes são tudo bajulações e zumbaias, gratidão de pouca dura. E' que, findo o sonho de glorias—coitado do nosso balôfo nabo!—ao som de vaias e assobios, terá que esconder-se na rama, esmorecido, como o pretencioso pavão quando olha para os pés...

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Reclamação... modêlo

Numa das repartições desta cidade, encontra-se no respectivo arquivo a seguinte reclamação que, pela sua originalidade, merece ser reproduzida:

F... participa a V. Ex.ª que vivendo em precarias circunstancias não pode pagar a industria que lhe foi imposta pois que durante o tempo que devia trabalhar nessa industria estive doente com a epidemia da febre, juntamente sua familia, tendo de fazer despezas de que não podia dispor, pois lhe fizeram muita falta para a compra de milho para matar a fome a sua familia, não posso, pois, aproximar-me dos arremediados, pois sou pobre, vivendo do meu braço, tenho familia, mas esta é ainda pequena. Pedia pois a V. Ex.ª para que eu de futuro fosse coletado na industria que as consciencias de V. Ex.ª" assim o entendesse e á vista desta minha participação que é justa e verdadeira pois nem só um bocado de pão é esmola.

Pede deferimento.

(a) F...

Teatro Aveirense

Como é sabido já, a época teatral em Aveiro iniciar-se-ha no proximo dia 16, vindo aqui dar tres espectaculos seguidos a companhia Ilda Stichini—Alexandre Azevedo que deve representar as peças *Os Filhos*, *Se eu quizesse...* e *Para fazer-se amar loucamente*...

Vão ser, decerto, tres noites bem passadas, mas é necessario cuidado com a fartura, nos tempos que decorrem, por causa da séca...

Navios bacalhoeiros

Deram entrada no nosso porto mais dois lugres da frota da Gafanha: o *Guerra II*, da parceria Nunes, Guerra & C.ª e *Alcion*, de Antonio José dos Santos.

Como todos os outros, a carga é importante, animando sobremaneira as empresas.

Isso nos valha, ao menos.

porque se lhe dá representação, e calam-se. Aos meninos dão-se bolos... O sr. Manuel Vieira Araujo fica porque é um creado do sr. dr. Albino Reis e um vaidoso sem limites. Soprando lhe á vaidade, incha como um pavão e depois faz-se dele o que se quizer. De republicano muda para miguelista enquanto o diabo esfrega um olho. A questão está em dizer-lhe, com póse, que ép homem de mais importancia em S. João da Madeira, tanto pela sua inteligencia e pela sua influencia eleitoral, como pela distinção com que se apresenta. E nós, ficando com ele na nova Comissão, arranjamos um correligionario, fazemos a vontade ao sr. dr. Albino, que esteve sempre comnosco de alma e coração, ainda que pintado de republicano, e teremos as nossas resoluções aprovadas por unanimidade. Fóros do Asilo, o grande plano da Avenida da Lage e o palheiro do sr. Sebastião, unicas manifestações do radicalismo do Eduardo Fonseca, morreram sem perpetuar o nome do grande contador. Enquanto aos nomes da nova Comissão, são estes:

Efectivos

Presidente—Eduardo Fonseca (com o empurrão planeado)
Sebastião Fernandes de Almeida
Antonio de Pinho Rezende
Manuel Vieira Araujo
Manuel Rodrigues de Oliveira

Substitutos

Vicente Correia Soares
João Rodrigues Quatorze Junior
Durbalino Larangeira
Manuel Correia da Silva Lima
Joaquim Monteiro.

Com a entrada do sr. dr. Amador para a presidencia e com uma ou duas alterações nos substitutos, ficava uma Camara de truz. Que me diz, D. Maria?

* * *

Oliveira de Azemeis.

Lopes de Oliveira
Medico

N. do A.—No ultimo numero, alem de pequenas gralhas facilmente corrigidas pelo leitor, como seja «paiz» em vez de *pus* na frase: «todo o paiz comprimido entre as fortes adnelas...», ha uma, que, alterando completamente o sentido, deve ser por mim corrigida. E' quando digo: «e como monarquico, presidiu... deve ser: «...e com o monarquico,...»

Policia impertinente

Chegou ao nosso conhecimento que o guarda civico n.º 26, que parecia estar embriagado, se intrometera na quinta-feira, quando passava, pelas 20 horas, na Avenida, com um par que ali se encontrava, namorando, prendendo, em seguida, o rapaz, a quem dirigiu ameaças, de traçado em punho, e conduzindo-se de tal maneira que revoltou quantos do caso tiveram conhecimento.

Não sabemos se a censura nos permitirá chamar a atenção dos superiores para este serviço do 26.

Em todo o caso aqui fica o reparo com o protesto de voltarmos ao assunto quando um dia pudermos falar livremente sobre a conduta de alguns membros da corporação

Vêr sempre a 4.ª pagina.

Notas Mundanas

Fez anos no domingo o sr. Manuel Tavares de Souza, proprietario da fábrica de refrigerantes A Industrial. Hoje fá-los a galante Eneida Souto, filha do dr. Alberto Souto; amanhã, o sr. Antonio Alves de Almeida, de Coimbra; em 12, a sr.ª D. Virginia Andias Martins Ferreira, distinta professora, e o sr. dr. José Maria Soares; em 14 o sr. Antonio da Costa Ferreira e em 15, o sr. Leonardo Vicente Ferreira e o filhinho do nosso amigo Pompeu Alvarenga.

— Com destino á Beira, Africa Oriental, embarcou na segunda-feira em Lisboa, a bordo do Nyassa, o nosso conterraneo Marino de Souza Moreira.

Bôa viagem e felicidades.

—Egualmente seguiu na terça-feira para a capital, afim de embarcar para o Rio de Janeiro, o sr. Augusto de Pinho Varela que na gare do caminho de ferro teve uma carinhosa despedida por parte dum grupo de amigos.

Egualmente lhe desejamos todas as felicidades de que é digno.

— Regressou de Entre-os-Rios o nosso particular amigo, sr. José Moreira Freire.

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Brito.*

Beneficiando os pobres

Comemorando a data de 5 de Outubro, fizemos, nesse dia, a distribuição dos 667$80 em nosso poder, que foram aplicados da maneira seguinte:

A uma senhora cujo marido perdeu a vida defendendo a Republica e a quem o Estado dá, como pensão mensal, uma ninharia, 40$00.

Elvira de Matos, R. do Passeio; Maria da Luz Rôla e Luiz Orfão, R. de S. Martinho; Rita da Silva Almeida, R. de S. Sebastião; Ernesto Freitas e Angelina Galega, R. da Fonte Nova; Laurinda de Melo Alvim, R. de S. Roque; Delfina de Jesus, L. das Barrocas; Teodorico dos Santos Calisto, R. de Sá; Alfredo de Pinho Vinagre, R. do Norte e Conceição Tainha, sem morada certa, 20$00 a cada.

Maria Chiça, Margarida de Jesus, Maria Rosa Rebelo e Paula Rebelo, R. Miguel Bombarda; Maria da Conceição, R. do Loureiro; Maria da Luz, Forca; Joana Mofa, R. do Carril; Luiza Peixinho, R. do Gravito; Maria Augusta Carneiro, R. do Seixal; Adelaide Vilaça, Cimo de Vila; Maria Joana e Maria Moraes, R. das Olarias; Emilia Samarrôa e Norberta de Jesus, R. do Vento e Luiza Chichaia, R. das Salineiras, 15$00 a cada.

Carolina Miranda e Maria Balacó, R. Eça de Queiroz; Maria de Brito e Maria Luiza, R. do Passeio; Maria Janeira, Cimo de Vila; Maria da Conceição e Carlota Teles, R. da Fonta Nova; Margarida de Matos, T. das Beatas; Claudio Pinto, R. de S. Sebastião; Florinda Pirré, R. das Olarias; José Ferreira Brazino e Julia Andias, R. do Vento; Julia Bernardo, R. das Salineiras; Rosa Margarida, R. da Revolução; Palmira Pinto de Jesus, Hospital; Angelica Peixoto, Vilar; Tereza de Jesus Adelaide, R. de S. Martinho e Alice Cadão, R. de S. Roque, 10$00 a cada.

Luiz Japão, 2$80.

Sport

Ao iniciar a época de Foot-Ball

Abre ámanhã com o desafio *Porto-Salgueiros* o campeonato da Associação de Foot-Ball do Porto.

Por toda a parte os entusiastas do balão redondo invadem os campos em treinos metodicos, preparando-se com cuidado para a época oficial, tentando levar os seus clubs a marcar um logar preponderante dentro das respectivas associações. E contudo, Aveiro, que chegou a ser um valor que contava entre as cidades que melhores grupos possuiam, atravessa uma crise que nada honra a mocidade da nossa terra que tem deixado sempre ocupar os primeiros logares aos mesmos e já antigos jogadores, não tentando destrona-los, preparando se, acorrendo ao campo de S. Domingos onde lhe seria ministrada a sciencia dificil do manejo duma bola. Que é feito dessa pleiade de rapazes de 18 e 20 anos, a seiva mais forte da nossa mocidade, que não tem aparecido a mostrar os seus recursos fisicos num jogo todo velocidade, levesa, mobilidade, belo pelas emoções que originam as mais bem combinadas jogadas?

Está em decadencia o *Foot-Ball* aveirense, escreveu alguem ha anos no *Campeão das Provincias.*

E infelizmente acentua-se cada vez mais essa decadencia que nos envergonha.

Aveiro, terra que Mario Duarte, pai, tanto fez brilha no passado, deve possuir ainda a mesma energia que a colocou então a par das cidades mais progressivas em *sport.* E tanto assim é que ainda ha dois dias um tripulação constituida sómente por *cagaréus* fez brilhar no Porto as côres do *Club Mario Duarte*, e o *Beira-Mar*, de Lisboa á Povoa, tem vincado inapagavelmente o valor dos nossos nadadores, sempre os primeiros entre os melhores de Portugal. Tobias e Calixto são dois internacionais. Deve tambem ser motivo de orgulho que o campeão das Beiras, em tenis, tenha sido, ha dois anos seguidos, um aveirense dos melhores.

E' o *Foot-Ball* um jogo que requer mais inteligencia e mais sciencia de conjunto para poder brilhar em toda a beleza da sua execução?

E' possivel e daí talvez a razão porque em vez do progresso que os varios *sports* teem tido em Aveiro, nos vejamos em plena decadencia o *sport* favorito, aquele que consegue reunir uma multidão sempre excitada, entusiasta, irrequieta.

Ha nomes que são ainda hoje a certeza de que o *foot-ball* não morrerá, mas desaparecidos eles quem vemos nós entre os novos que possa ocupar os logares em que sempre brilharam, dando á sua *équipe* e aos seus clubs, horas de felicidade, de verdadeira alegria que a vitoria faz nascer sempre? Natividade, Vieira, Marques, Finheiro, os Picados, Maios, Firmino, Pompeu Melo, José Tautan e alguns outros que me não ocorre, e isto falando sómente nos que ainda estão ao *serviço*—quem os substituiria?

Não lembram ainda hoje os nomes dos Melões, do Varela, do J. Casimiro, do Mario Graça, do Paula Santos, do Augusto (nariz torto) e outros mais que tão cedo se deixaram vencer pelo desanimo, embora alguns fossem vitimas da idade que não perdôa? E' pena que todo o entusiasmo dos anos anteriores não tenha feito nascer novos valores, novos *azes* a quem o publico acolhe sempre com simpatia, distinguindo-os com os seus aplausos, com as suas saudações.

* * *

Temos hoje em Aveiro um unico grupo que marca na Divisão de Honra do A. F.

Temos portanto Aveiro em igualdade de circunstancia com Bustelo, S. João da Madeira, Espinho e Ovar que tambem são representados na mais alta categoria por um grupo só.

Não é isso porventura pouco honroso para a nossa terra?

Coimbra, Santarem, Braga, Vizeu e tantas outras cidades possuem 4, 5 e 6 grupos quasi todos superiores ao nosso melhor? Porque tem Aveiro um só grupo e esse mesmo tão combatido?

Repare nesta nossa inferioridade o publico da nossa terra que nega algumas vezes o auxilio da sua presença e é tantas e tantas vezes o germen do desanimo, do quebras de energias; reparem neste sintôma desolador os dirigentes dos clubs que ao *clubismo* dão demasiado esforço, e atenda nesta apatia que nos rebaixa, a imprensa da nossa terra, que, sem negar ostensivamente o seu auxilio á propaganda do *sport*, ainda não creou uma secção especial que seria valiosissima para a difusão do *sport* em geral fazendo a propaganda inteligente e cuidada, tomando a seu cargo o castigo dos maus, indicando o caminho a seguir, amparando as melhores iniciativas que surgissem, dando tambem uma cóta parte importante do seu esforço em prol duma ideia que actualmente avassala o mundo inteiro, desde o mais infimo plebeu ao maior e mais poderoso testa coroada.

* * *

A Associação de Foot-Ball deve abrir a sua época oficial no proximo mez de novembro. Devemos concentrar a nossa atenção na forma como o *Club dos Galitos* constitue o seu *team* de honra. Por este ano ainda será ele o unico que pode salvar a honra do convento, porque está na primeira divisão.

Ha o dever de ampararmos a sua secção desportiva onde existem dedicações tão grandes que aindanão baquearam ante os desastres dos anos findos.

Todos os que sentem vocação e entusiasmo para cultivarem a dificil sciencia do *shoot* e ainda estão livres, devem acorrer a inscrever-se no numero dos seus jogadores. Espinho, essa linda praia do nosso distrito, dá-nos o exemplo da sua mocidade unida como um só homem em torno do seu *Sporting*, o que lhe deu em dois anos seguidos e este ano ainda a grande honra de nos representar no campeonato de Portugal. Este ano essa competição maxima, dá direito a que os distritos de Aveiro e Vizeu sejam representados por dois grupos. Porque não procuramos com todo o nosso entusiasmo de *cagaréus*, que essa honra possa tambem ser conferida á nossa terra e ao *Club dos Galitos* a quem muito se deve no pouco que se tem feito pelo progresso e propaganda do Foot-Ball em Aveiro?

C. D.

Natação

Para apuramento dos campeões de Portugal, realisa-se ámanhã, no Canal das Piramides, a final dos campeonatos nacionais de natação cujas provas a disputar estão despertando grande entusiasmo, pois tomarão parte os melhores *azes* da natação.

As provas são as seguintes; corrida de 1.500 m. livres, 100 m. livres, 100 m. costas, 4X50 m. *(équipes)*, 4X200 m. *(équipes)*, 200 m. bruços, 400 m. livres e saltos.

Teatro Aveirense

Companhia

Ilda Stichini---Alexandre Azevedo

Abertura da época

Dias 16, 17 e 18 do corrente com as peças:

Os Filhos

Se eu quizesse...,

Para se fazer amar loucamente

Bilhetes á venda, desde já, na Tabacaria Augusto Carvalho dos Reis, aos Arcos

Um acto de justiça

Por informações particulares sabemos que já foi levantada a suspensão ao distribuidor dos correios e telegrafos de 1.ª classe, Eugenio Teixeira de Araujo Guimarães, a quem, devido á influencia dos seus detratores, se fez recentemente uma sindicancia, não se provando nenhuma das acusações que a determinaram.

Felicitâmos Eugenio Guimarães, que nem por ser de modesta condição deixa de ter inimigos e perseguidores a pretenderem feri-lo desalmadamente, só porque presta á Republica desinteressados serviços.

Necrologia

Na quadra mais risonha da vida, toda cheia de rosas brancas e sonhos lindos, exalou na segunda-teira o derradeiro alento, após um sofrer cruciante e prolongado, a menina Purificação de Oliveira, pertencente ao numero das mais interessantes tricaninhas do Alboi.

Com 19 anos apenas, orvalhados de graça e égria, lá foi na terça-feira a enterrar, entre lagrimas e flores, o seu corpo débil e mirrado, outr'ora tão elegante, tendo-se encorporado no funebre cortejo grande numero de pessoas, algumas das quais lhe ofereceram corôas e *bouquets* como preito de saudade.

E lá ficou, para sempre, sob a terra fria do érmo cemiterio, a repousar do seu martirio, quem tão nobres sentimentos possuia e tanta bondade espalhou durante os curtos anos da sua existencia.

* * *

Tambem faleceu repentinamente, a sr.ª Rosa Clara Arroja Leitão, solteira, de 78 anos, a quem uma cegueira, sem remedio, ha 40, inutilisára por completo.

Viveu sempre na companhia de seu irmão o sr. João Francisco Leitão, a cuja devotada amizade deveu o amparo e o carinho que auferiu em toda a sua existencia.

* * *

Vitimado por uma aneurisma deixou de existir egualmente o sr. Manuel da Fonseca Simões, casado, de 53 anos, capitalista, natural da Mourisca. O finado, possuidor dum belo caracter, esteve no Brazil, onde após aturado labuto, grangeou avultados meios de fortuna.

Deixa viuva a sr.ª D. Prima-

vera Mafalda Simões e dois filhinhos de tenra edade, que eram o seu enlevo.

* * *

Aos estragos duma cirrose no figado, faleceu com 62 anos a sr.ª Bernarda Ferreira, esposa do sr. Antonio Justino Ferreira, antigo negociante nesta cidade e actualmente empregado na Casa Singer.

A's familias doridas os nossos sentimentos.

A' ultima hora

Acaba de chegar a Aveiro uma comissão de engenheiros com o fim de estudar a construção dum porto de abrigo junto da nossa barra, tendo-se prèviamente munido na casa Baptista Moreira dos *kodaks* que ali se vendem e garantem as mais nitidas provas fotograficas.

Despedida

Na impossibilidade de me despedir de todos aqueles que sempre me honraram com a sua amisade, venho por este meio pedir-lhes me relevem a falta cometida, oferecendo os meus fracos prestimos na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil.

A'queles dos meus amigos que á estação do caminho de ferro, me foram levar o conforto dos seus abraços, a expressão sincera do meu muito reconhecimento, confessando-me grato se utilisarem as meus serviços, no Estado para onde vou residir.

Aveiro, 5—10—926.

Augusto de Pinho Varela

Despedida

Marino Souza Moreira, partindo inesperadamente, a bordo do paquete Nyassa, para a Beira, Africa Oriental Portuguesa, ao serviço da Companhia de Moçambique, vem, por este meio, despedir-se dos amigos e oferecer-lhes o seu humilde prestimo naquela colonia.

Lisboa, 1 de Outubro de 1926.

"O Democrata,,—Vende-se na Arcada junto com os jornais de Lisboa, no *Café Cisne* e na *Chapelaria Moderna*, Rua Coimbra, por conta de João Monteiro, sub-agente dos jornais de Lisboa.

Correspondencias

Alquerubim, 27 de Setembro

⟹ Foi daqui muita gente á festa da Costa Nova. Este Zé Povinho em lhe cheirando a musica e foguetes, deixa tudo e ele ai vai para a festa! Se este mundo são dois dias. . .

⟹ Chegou das aguas de Entre-os-Rios o sr. dr. Santiago.

C.

Camara Municipal de Aveiro

Feira de Março

Edital

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Aveiro:

FAÇO saber que, conforme a deliberação tomada pela Comissão Administrativa da minha presidencia em sua sessão de 23 do corrente, no proximo mez de Outubro, dia 28, pelas 15 horas, em sessão da mesma Comissão, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, da construção do abarracamento da *Feira de Março*, em Aveiro, no ano de 1927, segundo as condições patentes em todos os dias e horas uteis na Secretaria Municipal e segundo a planta geral do mesmo abarracamento.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria da Camara Municipal, aos 23 de Setembro de 1926.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

Comarca de Aveiro

Arrematação

NO dia 10 do corrente mez de Outubro, por 12 horas, na séde da falida *Empreza Comercio e Industria, Limitada*, á estrada da Barra, desta cidade de Aveiro, e no processo de falencia requerido por Alfredo Moreira, casado, lavrador, de Sôza e José de Almeida Lopes, casado, comerciante, de Vizeu, contra aquela Empreza, vão á praça, pela terceira vez, para serem vendidos pelo maior lanço oferecido, todos os restantes moveis e imoveis que não tiveram lançador na primeira e segunda praças, pertencentes e arrolados áquela Empreza, compondo-se os imoveis do seguinte:

Um predio sito na estrada da Barra, freguesia da Gloria, desta cidade, e que se compõe de duas casas de primeiro andar, ligadas uma á outra por um corpo central, com um armazem contiguo e com todos os maquinismos e pertences, arrolados á mesma Empreza, sob os numeros 309, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 163, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196 e 197.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 4 de Outubro de 1926.

Verifiquei

O juiz Presidente,

Souza Pires

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Regimento de Cavalaria n.º 8

Anuncio

O Conselho Administrativo deste regimento faz publico que no dia 15 do corrente por treze horas se procederá á venda em hasta publica de 8 solipedes julgados incapazes do serviço do Exercito.

Quartel em Aveiro, 4 de Outubro de 1926.

O Secretario,

Adelino de Figueiredo

Alferes

No fim...

No fim... da romaria da Senhora das Areias, em S. Jacinto, houve este ano um arraial de pancadaria, em que entraram os Cadões, da Beira Mar, ficando bastante gente ferida. A desordem deu-se na segunda-feira, vendo-se ainda alguns dos que nela entraram de cabeça amarrada.